

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banco Pecúnia S.A.** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia **10 de novembro de 2011**, foi **confirmada** a nota **AA+** atribuída ao referido Banco no Relatório de Rating emitido em 12 de julho de 2011. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banco Pecúnia relativos ao primeiro semestre de 2011, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Novembro de 2011, com dados contábeis do primeiro semestre de 2011





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

ASPECTOS CONJUNTURAIS RELEVANTES NO BRASIL E NO MUNDO - 1ºSEM.11

- 1 Os primeiros seis meses de 2011 mantiveram, ao nível da economia mundial, o cenário de fortes incertezas. Este cenário foi agravado (i) pelo crescimento econômico insuficiente verificado nas economias líderes, em especial a norte-americana; (ii) pelos desastres naturais no Japão, afetando significativamente sua economia; (iii) pela crise da dívida soberana de alguns países da Zona do Euro (basicamente Irlanda, Portugal, Grécia e Espanha) com risco de contágio de economias maiores, como Itália (e uma possível redução do suporte aos bancos desses países com representação no Brasil), e (iv) pela proliferação dos conflitos sociais em países árabes, grandes produtores de petróleo, que resultou em medo de desabastecimento e aumento de seus preços.
- 2 Influenciado por esse panorama sombrio, o World Economic Outlook (WEO) estima que a economia mundial tenha um crescimento de 5,0% em 2011 e de 4,0% em 2012. Levando em conta apenas os países chamados desenvolvidos as projeções passam a indicar evolução de apenas 1,5% em 2011 e 2,0% em 2012.
- 3 No mercado interno, como resultado das medidas macroprudenciais adotadas, a economia evoluiu 1,3% no 1º trim.11 e 1% no 2º trim.11, mantendo a expectativa de um crescimento em torno de 4% para o ano como um todo. A inflação ainda é uma preocupação. Para o ano de 2011, mesmo considerando a desaceleração no 2º. trim.11, as mais recentes projeções apontam para uma inflação medida pelo IPCA de 6,2%, acima do centro da meta e encostando no teto.
- 4 No dia 31.ago, depois de elevar a taxa SELIC para 12,25% em jun.11 e para 12,50% em jul.11, em função do agravamento da conjuntura internacional, o BACEN resolveu reduzir para 12% a taxa SELIC. No final do semestre, como reflexo positivo da boa situação que vive o Brasil frente a outras economias, o real se manteve valorizado, o nível de desemprego foi um dos mais baixos da história recente, a balança comercial registrou superávit de US\$ 13,0 bilhões e o superávit primário de junho foi o maior para esse mês, levando o saldo acumulado no ano a representar 68% da meta fiscal prevista para 2011, e 123% superior ao resultado alcançado nos primeiros seis meses de 2010.

ASPECTOS RELEVANTES NO SETOR FINANCEIRO

- 1 Apesar das medidas macroprudenciais, que tornaram as operações de crédito mais curtas e a taxa de juros crescente, os empréstimos totais do Sistema Financeiro Nacional, depois de evoluírem 2,8% no 1º trim.11, encerraram o semestre em R\$ 1,83 trilhão, o que resultou em crescimento de 7,5% no período (20% em 12 meses), equivalente a 47,2% do PIB. Para o segundo semestre, em função das favoráveis condições gerais do mercado e da própria sazonalidade, espera-se uma evolução ainda mais forte.
- 2 A esperada Central de Cessão de Crédito (C3), que deveria permitir o retorno do dinamismo do mercado de cessões, somente entrou em vigor em ago.11, não refletindo as ações esperadas neste mercado no 1º sem.11.
- 3 A retirada do compulsório das captações via Letra Financeira deixou-a mais atrativa aos bancos de pequeno e médio porte. Por suas características, a Letra caminha para substituir as captações via DPGE e o CDB subordinado (extinto recentemente), uma vez que possui

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

**perspectiva
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

prazo mínimo de emissão igual a dois anos e sem possibilidade de recompra. Assim como ocorreu com o DPGE, a Letra servirá também como importante parâmetro de comparação de custos com captações no exterior. No 1º sem.11 as emissões foram de R\$ 56,5 bilhões, contra R\$ 30 bilhões em todo o ano de 2010.

- 4 A elevação do compulsório sobre CDBs afetou pouco os bancos pequenos e médios, pois a maior parte possuía PL inferior a R\$ 2 bilhões. Por outro lado, foi prorrogado até 30.dez.11 o incentivo que reduz em até 36% o depósito compulsório em espécie para bancos que comprem ativos de instituições de menor porte, prorrogação que ocorre pela oitava vez desde que a medida foi instituída em 2008. Durante o semestre foi observado um forte aumento na captação de recursos via DPGEs (face à proximidade do início da redução gradual desse tipo de instrumento de captação).
- 5 No semestre notou-se um aperto geral de liquidez e uma crescente dificuldade de bancos de menor porte darem continuidade a operações de venda de carteiras (já que a C3 ainda não estava funcionando). A partir de jan.12 entrarão em vigor as regras de classificação, registro contábil e divulgação das operações de cessão estabelecidas na Res. 3.533 de 31.jan.08. Estas regras levarão para o Ativo as Operações de Crédito cedidas com coobrigação e alterarão seus critérios de apuração de Resultados. A expectativa é de que isto cause relevante impacto no Índice de Basileia dos bancos com maior atividade em cessão.
- 6 No início de mar.11, a Res. 3.954 do BACEN passou a regulamentar com maior rigor as atividades dos correspondentes bancários. O dispositivo versa sobre a atividade dos agentes informais de crédito consignado e determina que a oferta de operações de crédito e arrendamento mercantil seja realizada por um funcionário diretamente vinculado ao estabelecimento que presta serviços à instituição financeira. A nova sistemática não deve acabar com os *pastinhas*, mas os correspondentes, assim como os bancos, ficam obrigados, a partir de agora, a exercerem um maior controle sobre essas pessoas.
- 7 Em decorrência das baixas taxas de juros praticadas no mercado internacional e da melhoria institucional do Brasil, durante o 1º sem.11 as captações externas envolvendo bônus e dívida atingiram US\$ 30,6 bilhões (+2,9% sobre igual período de 2010), o maior valor já captado nesse período. Em 2010 alguns bancos brasileiros se aproveitaram de uma “janela” aberta para tomarem recursos de longo prazo, sendo parte deles direcionados à constituição de capital de nível II- dívida subordinada. Tais recursos foram captados por instituições financeiras e não financeiras brasileiras a taxas atrativas e prazos alongados.
- 8 A elevação do requerimento de capital para Operações de Crédito-PF (Circular BACEN 3.515 de 3.dez.10 e Carta-Circular BACEN 3518 de 19.ago.11), teve impacto direto nas taxas do crédito pessoal para consumo com prazos superiores a 24 meses e no crédito consignado com mais de 36 meses, assim como para CDC e *leasing* de veículos, onde a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado.
- 9 O movimento de grandes bancos na consolidação dos mercados tem se acentuado. Ao mesmo tempo em que essas instituições mostram crescente interesse em atuar nos mercados de crédito consignado e no *middle market*, por exemplo, são evidentes as dificuldades dos bancos de menor porte em trabalhar dentro das novas exigências de capital e de manter

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

**perspectiva
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

suas operações de médio/longo prazos nos níveis históricos. Assim, é de se esperar um aumento dos movimentos de fusões e aquisições, concentrando ainda mais o Sistema.

- 10 Ainda que apenas acendendo a luz amarela no semestre, a taxa de inadimplência já apontava para 5,06% em junho e deverá ser uma grande preocupação no 2º sem.11. Bancos de todos os portes devem ser afetados por níveis crescentes de inadimplência, o que põe em discussão não apenas a saúde financeira da população brasileira e de suas empresas, mas também a real capacidade de diversificação e penetração em novos nichos de mercado.

PRINCIPAIS EVENTOS NÃO FINANCEIROS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

- 1 O Banco Pecúnia mantém seu foco de atuação junto ao varejo, mais especificamente em operações de financiamento de veículos, uma vez que o CDC Lojista foi descontinuado ao final de 2009, assim como os créditos concedidos mediante consignação em folha de pagamento, que o foram no 1º sem.11.
- 2 O PECÚNIA distribui suas operações através da Credial Empreendimentos e Serviços Ltda., a qual possui um quadro de 252 funcionários e administra aproximadamente 122 mil contratos. A Instituição busca agora ganhos de produtividade, ou seja, aumento da sua originação de crédito sem que para tal haja contratação de funcionários e abertura de novos pontos de venda.
- 3 É política do Grupo SG que PECÚNIA e CACIQUE não sobreponham seus produtos, mas que, por outro lado, busquem atuar no varejo massificado oferecendo uma ampla gama de produtos e utilizem canais de distribuição diversos. Busca também otimizar as operações dos seus controlados e implementar processos de redução de custos, sendo que para tal foi criado um grupo de trabalho específico.
- 4 O processo de fusão de operações e estruturas sinérgicas entre as empresas do Grupo Société Générale no Brasil, que servirá para agregar as operações comuns entre suas controladas, está em avançado estágio, sendo que algumas atividades e áreas como a Tesouraria, aspectos relacionados a TI e compras envolverão todas as controladas do SG no Brasil.
- 5 Outros pontos sinérgicos, voltados para a operação em si, possuem maior intensidade entre o PECÚNIA e o CACIQUE, que apresentam atualmente uma estrutura de gestão, leia-se Diretoria e Presidência, idênticas, compartilham áreas de cobrança, análise de crédito e riscos, entre outras, além das estruturas de comercialização, como, por exemplo, lojas próprias.
- 6 As operações de tesouraria do PECÚNIA, leia-se *fundings*, continuam centralizadas no SG Brasil, o qual repassa, via mercado interbancário, os recursos necessários para a ponta passiva do Banco, recursos estes com prazos e taxas “casados” com a originação ativa.
- 7 As captações externas, também junto ao Grupo Société Générale, continuam sendo substituídas pelo mencionado interbancário, cabendo ao SG Brasil as eventuais proteções cambiais, uma vez que é política do Grupo o *hedge* integral de moeda estrangeira. O Banco

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

optou por ceder créditos a terceiros e antecipar os resultados das referidas operações, como permitido pela atual legislação em vigor.

- 8 Uma forte diretriz a ser observada no Grupo SG no Brasil é de maximizar a sua eficiência de alocação de capital, uma vez que o foco no varejo demanda estudos do impacto das medidas ditadas pela Circular BACEN 3.515 de 3.dez.10 e Carta-Circular BACEN 3518 de 19.ago.11, que tratam da elevação do requerimento de capital para Operações de Crédito para pessoas físicas, cujo impacto direto se dá nas taxas do crédito pessoal para consumo com prazos superiores a 24 meses e no crédito consignado com mais de 36 meses, assim como para CDC e *leasing* de veículos, onde a exigência se dá em função do prazo e do percentual financiado.
- 9 Em ago.11 a Instituição recebeu um aporte de capital, efetuado pelo seu controlador, no montante de R\$ 67 milhões, o qual, juntamente com outros dois efetuados ao longo do exercício de 2010, tem por finalidade equilibrar o PL do Banco, impactado por um período de ajustes na operação (demissões, compartilhamento de áreas e encerramento de produtos), que acarretou sucessivos prejuízos.
- 10 Com relação ao suporte prestado por parte do Grupo controlador, observou-se fortes impactos da crise econômica europeia sobre o sistema bancário francês, o que afetou o valor de mercado em bolsa de valores do Banco Société Générale, assim como sua classificação de risco por parte das principais agências de *rating* internacionais. Por outro lado, a **LFRating** entende que não houve substancial deterioração no suporte à operação brasileira, no tocante aos Bancos Pecúnia e Cacique, face ao porte do Grupo, que ao final do 1º sem.11 possuía, aproximadamente, EUR 1,2 trilhão em ativos e um PL de EUR 52,1 bilhões. Desta forma, considerando que a operação brasileira dos mencionados Bancos possui *funding* quase que inteiramente da matriz e que envolve não mais que R\$ 4 bilhões em ativos, o suporte para essa se faz ainda suficiente, não justificando ressalvas ou alertas.

PRINCIPAIS EVENTOS CONTÁBEIS DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011

- 1 Em 30.jun.11 o PECÚNIA registrava um Caixa Livre no montante de R\$ 78,3 milhões, o equivalente a 122,6% do seu Patrimônio Líquido. A **LFRating** ajustou a série deste indicador para o PECÚNIA, desde set.09, passando a considerar também os recursos de curto prazo recebidos de empresas ligadas através de depósitos interbancários, por entender que eles, independentemente de prazo, constituem atualmente importante origem de *funding* da Instituição.
- 2 Os Ativos do Banco atingiram montante pouco superior a R\$ 1 bilhão, elevação equivalente a 9,4% entre jun.10 e jun.11. Verificaram-se algumas relevantes movimentações nas contas ativas envolvendo a carteira de crédito retida do Banco, Títulos e Derivativos e Aplicações Interfinanceiras.
- 3 Observou-se uma substancial redução tanto na posição em Títulos e Derivativos como nas Aplicações Interfinanceiras, as quais, somadas, representavam apenas 7,8% dos Ativos do PECÚNIA ao final do 1º sem.11.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8

AA+

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

Os monitoramentos de rating da LFRating refletem um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnwicz
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011

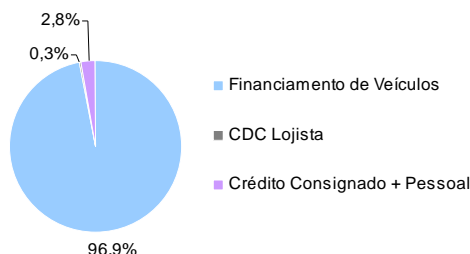
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

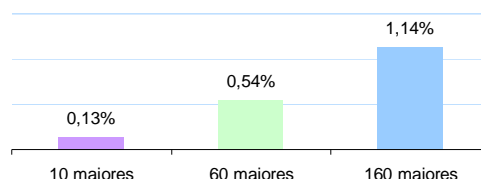
Distribuição das Operações de Crédito Originadas



4 As Operações de Crédito retidas, livres de PDD, cresceram 50,3% entre jun.10 e jun.11 e passaram a representar, ao final do 1º sem.11, 76,4% dos Ativos Totais do PECÚNIA. Tal crescimento se deu pelas originações no período, uma vez que os valores provisionados para devedores duvidosos mantiveram-se estáveis, tendo sido observado apenas um pequeno decréscimo.

5 O PECÚNIA segue a típica característica dos bancos de varejo massificado e apresenta uma baixa concentração de crédito. Neste perfil, os 10 maiores devedores da Instituição representavam 0,13% do total de sua carteira de crédito, seguidos pelos 60 e 160 maiores com, respectivamente, 0,54% e 1,14%. O financiamento a veículos representa 96,9% do *book* de crédito do Banco, cabendo às carteiras de crédito pessoal, consignado em folha e CDC os demais 3,1% dos créditos retidos.

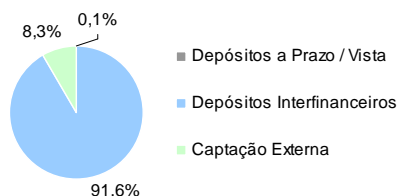
Concentração de Crédito da Carteira Retida



6 Os Depósitos Totais do PECÚNIA elevaram-se em 26,4% entre 30.jun.10 e 30.jun.11, tendo sido registrado, ao final do 1º sem.11, o montante de R\$ 750,7 milhões. Esse volume era composto, majoritariamente, por Depósitos Interfinanceiros que, seguindo a estratégia do Grupo SG para o Brasil, representam 91,6% do *funding* da Instituição, enquanto que os Depósitos à Vista e a Prazo respondiam por apenas 0,1%. Ressalta-se que o Banco optou até então por não captar recursos via DPGE.

7 Ao final do 1º sem.11, os recursos externos totalizavam de R\$ 68 milhões, representando 8,3% do *funding* do PECÚNIA. O Banco possui captações oriundas de operação realizada junto ao IFC - International Finance Corporation, ramo do setor privado do Banco Mundial, como também do próprio Grupo SG, sendo que essas últimas seguem trajetória decrescente, uma vez que são substituídas por recursos do SG Brasil via Interbancário, à medida que ocorrem seus vencimentos.

Estrutura de FUNDING



8 O Banco possui ainda créditos cedidos a terceiros, com coobrigação, em montante próximo a R\$ 38 milhões (pela taxa de cessão).

9 No 1º sem.11 as Receitas da Atividade Financeira do PECÚNIA diminuíram 22,8%, se comparadas a igual período do exercício de 2010, enquanto que as Despesas da Atividade Financeira apresentaram um recuo mais intenso, o equivalente a 32,9%, levando o Banco a

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

**perspectiva
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

**NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011**

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

obter, neste período, um Resultado da Atividade Financeira igual a R\$ 47,1 milhões, valor 5,5% maior que o registrado no 1º sem.10 .

- 10 O Banco obteve 1º sem.11 Receitas de Serviços 37,1% superiores às acumuladas nos seis primeiros meses do exercício anterior, atingindo valor próximo de R\$ 7,2 milhões.
- 11 As Despesas de Custeio do PECÚNIA no 1º sem.11 mostraram-se 9,6% menores que as registradas em igual período do exercício anterior, recuando a montante pouco inferior a R\$ 50 milhões, o que ainda projeta um patamar anual superior ao atual PL do Banco.
- 12 O Banco encerrou o 1º sem.11 com um resultado negativo de R\$ 17,8 milhões, valor superior ao prejuízo de R\$ 15,9 milhões registrado no 1º sem.10. Os índices de Rentabilidade sobre Ativos e Patrimônio (ROA e ROE) nos últimos 12 meses mostram-se negativos em, respectivamente, 3% e 31,7% .
- 13 Os mencionados resultados reduziram em 32,4% o Patrimônio Líquido do PECÚNIA. Em ago.11 o Banco recebeu um aporte de R\$ 67 milhões, efetuado pelos seus acionistas.
- 14 Verificou-se ao final do 1º sem.11 um Índice de Basileia consolidado de 12,2%, referente ao Conglomerado Econômico Societé Générale Brasil, compreendido pelo Societé Générale Corporate & Investment Banking, SG Equipment Finance, Banco Cacique e PECÚNIA.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.11	31.DEZ.10	30.JUN.10	31.DEZ.09	30.JUN.09	31.DEZ.08
TOTAL DE ATIVOS	1.059.661.277	842.873.137	968.521.656	871.562.645	912.989.256	754.143.571
DISPONIBILIDADES	242.062	94.958	279.930	1.613.544	275.550	1.285.565
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	32.649.137	16.538.537	134.333.194	28.997.135	103.618.837	33.524.747
<i>Aplicações em CDI</i>	32.649.137	16.538.537	134.333.194	28.997.135	103.618.837	33.524.747
TÍTULOS E DERIVATIVOS	50.076.210	47.452.819	167.980.813	164.339.278	165.163.626	213.502.845
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	45.448.314	41.070.302	132.399.732	62.948.075	115.605.956	140.759.906
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	4.627.896	6.382.517	35.581.082	39.250.621	49.557.670	72.742.939
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	2.702.407	2.019.422	2.215.666	1.228.434	2.821.856	1.874.760
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	809.135.374	656.917.069	538.434.642	539.763.529	512.891.970	401.377.758
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	25.527.045	25.942.657	29.133.291	33.873.941	28.931.013	19.590.155
<i>Financiamentos</i>	838.735.670	683.887.014	577.641.294	600.807.070	564.139.044	433.479.159
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(55.127.341)	(52.912.603)	(68.339.943)	(94.917.482)	(80.178.087)	(51.691.557)
OUTROS CRÉDITOS	110.744.404	78.003.501	75.195.903	76.564.657	65.592.389	52.801.447
OUTROS VALORES E BENS	30.577.082	16.940.352	25.932.520	34.142.812	36.097.087	24.353.432
ATIVO PERMANENTE	23.534.602	24.906.480	24.148.987	24.913.256	26.527.941	25.423.017
TOTAL DE PASSIVOS	1.059.661.277	842.873.137	968.521.656	871.562.645	912.989.256	754.143.571
DEPÓSITOS TOTAIS	750.685.346	555.840.495	593.844.665	510.118.733	543.948.889	338.325.008
<i>Depósitos à Vista</i>	214.943	1.234.067	1.891.380	1.184.279	310.894	160.846
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	749.842.370	538.801.235	575.045.183	491.936.874	526.366.367	313.266.388
<i>Depósitos a Prazo</i>	628.034	15.805.192	16.908.102	16.997.581	17.271.627	24.897.775
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	1.469.904	734.252	268.166	652.087	1.435.469	2.676.800
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	68.070.069	69.824.703	150.679.134	145.795.344	207.793.427	232.789.440
OUTRAS OBRIGAÇÕES	148.415.064	115.453.685	112.380.591	109.125.718	98.303.643	103.855.915
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	27.126.189	19.366.485	16.844.998	13.495.987	8.919.492	2.217.191
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	63.894.705	81.653.517	94.504.102	30.372.956	51.949.645	67.919.205
<i>Capital Social</i>	200.342.214	200.342.214	200.342.214	120.342.214	120.342.214	120.342.214
<i>Lucros Acumulados</i>	(136.713.106)	(118.966.275)	(106.777.370)	(90.932.591)	(69.477.990)	(53.737.721)
Coobrigações	42.780.424	53.151.012	51.856.031	37.293	1.903.290	7.638.361
Responsabilidade por Garantias Prestadas	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	512.674.224	493.997.200	298.130.214	239.940.317	201.363.037	175.388.826

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/11	JAN-DEZ/10	JAN-JUN/10	JAN-DEZ/09	JAN-JUN/09	JAN-DEZ/08
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	131.131.176	285.425.055	169.862.685	412.684.295	236.653.233	292.881.542
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	107.087.877	194.375.922	103.437.155	226.993.704	110.306.863	142.661.937
CRÉDITOS RECUPERADOS	10.291.807	15.900.185	5.434.726	7.534.403	2.752.860	5.991.639
RECEITAS DE TESOURARIA	13.751.493	75.148.948	60.990.804	178.156.188	123.593.509	144.227.965
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(83.986.374)	(192.539.267)	(125.178.084)	(400.562.698)	(239.028.924)	(243.711.769)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(38.892.689)	(59.152.174)	(29.459.851)	(51.534.735)	(24.199.159)	(32.928.954)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(2.809.489)	(7.515.311)	(4.666.874)	(12.193.090)	(7.395.104)	(35.175.215)
PERDAS COM TÍTULOS	(12.474.758)	(65.658.167)	(52.540.913)	(208.499.070)	(146.346.837)	(108.153.623)
PROVISÃO PARA CRELI	(29.809.437)	(60.213.615)	(38.510.447)	(128.335.803)	(61.087.824)	(67.453.976)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	47.144.803	92.885.788	44.684.601	12.121.597	(2.375.691)	49.169.773
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(1.144.379)	(2.562.928)	(1.051.308)	(1.542.931)	(698.774)	(2.175.316)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	(26.471)	2.060.499	545.713	548.444	841.886	4.647.198
RECEITAS DE SERVIÇOS	7.196.186	14.913.142	5.249.731	6.607.504	3.254.194	13.170.622
DESPESAS DE CUSTEIO	(49.377.822)	(113.889.066)	(54.612.414)	(111.180.537)	(52.504.431)	(93.330.581)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(18.072.046)	(16.125.666)	(8.807.620)	34.345.886	24.687.886	(7.744.937)
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	222.308	1.135.840	823.422	182.840	206.295	(419.516)
PROVISÃO PARA IR E CS	(3.705.494)	(6.491.503)	(2.701.030)	21.608.035	10.845.686	26.136.141
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	0	0	0	0	0	0
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(17.762.914)	(28.073.893)	(15.868.905)	(37.309.162)	(15.742.949)	(10.546.616)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	(17.762.914)	(28.073.893)	(15.868.905)	(37.309.162)	(15.742.949)	(10.546.616)
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	(13.881.347)	(6.247.410)	(8.951.714)	(12.576.118)	(9.866.371)	(7.053.278)
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(2.583.228)	(5.055.350)	(2.488.112)	(5.164.533)	(662.502)	(3.484.280)
JUROS SOBRE O CAPITAL	0	0	0	0	0	0

HIGHLIGHTS

	JUN.11	DEZ.10	JUN.10	DEZ.09	JUN.09	DEZ.08
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	78.340	57.704	267.013	93.559	156.845	175.570
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	122,6%	70,7%	282,5%	308,0%	301,9%	258,5%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	284,90	11,10	19,93	11,08	2,87	1,03
SOLVÊNCIA	1,04	1,07	1,08	1,01	1,03	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	(11.298)	(3.680)	(6.464)	(8.074)	(9.204)	(4.616)
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	44,9%	54,7%	41,7%	14,7%	-0,5%	25,8%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	76.359	69.250	83.189	81.452	58.044	59.210
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	6,43	6,47	5,45	3,78	4,70	4,57
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	16,9%	16,1%	21,3%	24,3%	26,6%	22,7%
INADIMPLÊNCIA REAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO (1)	16,1%	15,0%	19,6%	24,3%	26,6%	22,4%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	228,8%	139,9%	136,9%	507,2%	304,2%	151,7%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	37,7%	46,3%	53,3%	62,1%	51,2%	50,8%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	-31,7%	-92,4%	-72,1%	-54,9%	-23,6%	-13,0%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	-3,0%	-3,3%	-4,0%	-4,6%	-3,4%	-2,0%
SPREAD MÉDIO	1,2%	1,2%	1,3%	1,7%	1,0%	0,9%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	84,2%	85,5%	86,8%	84,1%	85,6%	86,0%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	77,2%	74,1%	76,7%	82,2%	82,4%	76,6%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	1,47	1,30	1,40	2,20	2,04	1,67
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	809.135	656.917	538.435	539.764	512.892	401.378
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	750.685	555.840	593.845	510.119	543.949	338.325
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	(13.881)	(6.247)	(8.952)	(12.576)	(9.866)	(7.053)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	11.899	21.191	67.304	77.109	64.111	57.340
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	11.039	17.930	74.231	72.874	67.994	48.332
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	(204,14)	(201,53)	(1.118,96)	(1.796,59)	(1.233,30)	(1.007,61)
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15,58	9,32	9,25	27,70	16,57	10,10
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,66	8,05	5,70	17,77	9,87	5,91
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,37	0,31	0,26	0,82	0,51	0,37
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILEIA (***)	12,2%	18,3%	20,2%	21,0%	19,8%	24,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	(3.800)	12.758	23.110	(41.341)	(7.564)	20.253

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, cred. tributários e excesso de provisionamento

(***) A partir de dez.08: Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro SG Brasil

(1) inclui créditos cedidos com coobrigação



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darwich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprochável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flávio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestores)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fax: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

AA+

perspectiva
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Junior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Helio Darnich
(55) 21-2210-2152
helio@lfrating.com

NOVEMBRO DE 2011
REFERENTE A DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2011

MONITORAMENTO DE RATING

PECÚNIA

Banco Pecúnia S.A.

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

NOTA

CONCEITO - MOEDA NACIONAL

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/8